

DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DA FLORICULTURA NO ESTADO DO CEARÁ

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivo: Desenvolver o Agronegócio da Floricultura, a fim de gerar renda ao homem do campo, gerar empregos, promover o aumento na área voltada ao cultivo de flores, ampliar as exportações de produtos da floricultura e gerar divisas para o Estado do Ceará. As metas deste programa, até 2010 são: a geração de 3000 empregos diretos; ampliar a área voltada para a produção de flores e plantas ornamentais para 350 hectares e exportar 15 milhões de dólares em produtos da floricultura cearense.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Programa busca a inserção do Estado do Ceará no mercado mundial de flores e plantas ornamentais, através do apoio de instituições nacionais (em nível federal, estadual e municipal) e internacionais (como a Universidade de Wageningen, na Holanda). Através da articulação de parcerias estratégicas com entidades e organizações estaduais, nacionais e internacionais, públicas e privadas; sensibilização de produtores, pesquisadores e empresários para o potencial da floricultura; introdução de novos materiais vegetais; articulação para a proteção de cultivares; capacitação dos agentes da cadeia produtiva; promoção comercial; prospecção de mercados e apoio à comercialização; difusão e transferência tecnológica; apoio ao desenvolvimento de tecnologias próprias ao Ceará (pesquisas, dissertações, teses de doutorado); atração de novas empresas e colaboradores; apoio em infra-estrutura; assistência técnica especializada e formação e organização de grupos de pequenos produtores, busca-se a ampliação da área de produção, ampliação das exportações de flores e plantas ornamentais, gerando emprego e renda ao homem do campo. Estas ações são baseadas na atuação sistêmica, privilegiando a ação conjunta com organizações governamentais e não-governamentais, empresas privadas e todos os agentes da cadeia produtiva.

- 3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Sim, faz parte do Programa do Agronegócio da Agricultura Cearense, do Governo do Estado do Ceará, coordenado pela Secretaria da Agricultura e Pecuária - SEAGRI, onde engloba-se os programas de flores, frutas, hortaliças e agricultura de sequeiro.

- 4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

Pequenos produtores da agricultura familiar; jovens filhos de produtores, que concluem o ensino médio e tendem a sair do interior do Estado, em busca de emprego; médio e grandes produtores rurais já envolvidos no setor; empresários interessados na atividade; floristas; distribuidores; estudantes de ciências agrárias; universitários; fornecedores de insumos e serviços para o setor, além dos trabalhadores rurais envolvidos na floricultura. Atualmente, o projeto atende cerca de 170 produtores de flores e/ou plantas ornamentais, e cerca de 60% dos empregos gerados são ocupados por mão-de-obra feminina. Os beneficiários são as pessoas que procuram esta secretaria e no caso de pequenos produtores, estes são escolhidos com base na participação na agricultura familiar e no desejo de mudar suas condições de vida.

- 5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

O Gasto anual está estimado em R\$ 1.500.000,00, proveniente dos convênios firmados com as seguintes instituições: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (cerca de 38%), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (cerca de 5%), Agência de Promoção das Exportações do Brasil – APEX (cerca de 37%), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (cerca de 10%), além dos recursos destinados pelo Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Agricultura e Pecuária (cerca de 10%). É importante ressaltar que

são dados médios, que variam ano a ano. O Programa de Desenvolvimento do Agronegócio da Floricultura utiliza 4% do orçamento anual do Governo do Estado do Ceará.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

A equipe direta deste projeto é composta por 10 pessoas, sendo 4 mulheres e 6 homens, onde apenas 3 realiza a função de tomada de decisão. Além disso, o projeto conta com o apoio de cerca de 20 outras pessoas distribuídas nas entidades parceiras.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: Através do Projeto Centro Agroflores de Inovação Tecnológica, a FINEP colabora com o desenvolvimento de pesquisas e a difusão do conhecimento através de cursos, palestras e eventos técnicos; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq: Através do Projeto de Desenvolvimento tecnológico da Floricultura para Exportação do Estado do Ceará, o CNPq contribui para o desenvolvimento de pesquisas e viabilização do funcionamento de Unidades de Inovação tecnológica; Agência de Promoção das Exportações do Brasil – APEX: Através do Programa *FloraBrasilis* Ceará, a APEX viabiliza a vinda de importadores ao Ceará, bem como a participação dos técnicos e produtores cearenses em feiras internacionais do setor, além de estudos de mercado e marketing das “Flores do Ceará” no mundo; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA: Através de uma parceria com o MAPA, são realizados cursos e palestras visando a capacitação do setor produtivo de flores e plantas ornamentais do Ceará; Instituto Agropolos do Ceará: Participa ativamente do desenvolvimento da floricultura na coordenação dos projetos anteriormente citados; Universidade Federal do Ceará – UFC: Atua no desenvolvimento de pesquisas e estudos, além de capacitar estudantes para serem absorvidos pelo mercado de trabalho; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Agroindústria Tropical: Forte atuante no desenvolvimento de pesquisas buscando solucionar os gargalos da produção de flores; Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC: Atua na coordenação do Projeto centro Agroflores de Inovação Tecnológica além de capacitar estudantes na área de Irrigação; Superintendência Federal da Agricultura do Ceará – SFACE: Atua diretamente nos processos de exportação de flores e na importação de material de propagação; Núcleo de Tecnologia

do Estado do Ceará – NUTEC: Através do Programa de Apoio Tecnológico à Exportação – PROGEX, técnicos buscam solucionar quaisquer problemas que dificultem a comercialização de flores e plantas ornamentais; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE: Atua no apoio ao produtor na questão empresarial da atividade. Além destas instituições, o Programa conta com o apoio do Instituto Brasileiro de Floricultura – IBRAFLO, Centrais de Abastecimento do Ceará – CEASA, Prefeituras, INFRAERO além dos próprios produtores.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Os agentes da cadeia produtiva são os condutores do processo de construção do programa, através de consultas diretas a cadeia produtiva, através dos eventos onde são definidos os novos rumos do trabalho.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Em outubro de 1999, a partir de experiências de produtores locais, o Governo do Estado do Ceará, juntamente com o SEBRAE e a Cadeia produtiva, desenhou o projeto de replicação dos casos de sucesso já existentes.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

Pode-se resumir a implantação do programa em 3 fases: Comprovação do Potencial, através das análises dos casos de sucesso já existentes no Estado do Ceará; Envolvimento dos Parceiros, que acreditaram no potencial do Estado para desenvolvimento da Floricultura e Conquistas dos Melhores Mercados, através dos produtos de excelente qualidade frutos da floricultura cearense. No decorrer do projeto, foi necessária a adequação dos produtos às normas internacionais de padronização e exigências quanto aos procedimentos dos direitos de patentes de espécies exóticas afim de atender as exigências do mercado comprador.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A falta de tradição da floricultura no Estado do Ceará, o preconceito à atividade por parte dos agricultores vão sendo solucionados com a realização de eventos, palestras e missões técnicas, visando mostrar ao produtor rural a viabilidade social e econômica da atividade. A falta de tecnologias adaptadas tem sido solucionada com o empenho da equipe de pesquisa espalhadas nas Universidades e principalmente pela EMBRAPA – Agroindústria Tropical, que possui a maior equipe de pesquisadores voltados para floricultura do país. A logística de exportação ainda preocupa o setor, pois os vôos existentes não suprem a demanda de flores que são destinadas à Europa e aos Estados Unidos.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O trabalho é avaliado através de 3 indicadores: A área cultivada de flores no Ceará, passou de 127 hectares em 2003, para 160 hectares em 2004; As exportações duplicaram em 1 ano, passando de US\$ 1 milhão em 2003, para US\$ 2 milhões, em 2004; Em 2004 gerou-se 1300 empregos diretos, sendo em 2003, 980 empregos diretos. Com este trabalho, o Ceará alcançou e se mantém no posto de maior exportador de rosas do Brasil e segundo maior exportador de flores, sendo o principal fornecedor brasileiro de flores para a Holanda, maior centro de comercialização de flores do mundo.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A quebra do paradigma do Ceará ser um estado pobre com problemas hídricos, transformando o Estado do Ceará, bastante conhecido pelas adversidades climáticas, em referência nacional da Floricultura, se tornando o maior exportador de rosas do Brasil e segundo maior exportador de flores do país, reconhecido no exterior pela alta qualidade.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Através da introdução de novas tecnologias de cultivo, privilegiando a não contaminação do solo e da água, como por exemplo o cultivo hidropônico de flores e a reciclagem da solução de fertilizantes. Além disso, a introdução de novas variedades de flores é um marco da floricultura cearense.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Com a floricultura foi possível melhorar a qualidade de vida do homem do campo, principalmente em regiões onde havia escassez de campos de trabalho, já que a floricultura é a atividade agrícola que mais utiliza mão-de-obra por hectare. Além disso, pequenos produtores melhoraram sua renda com a venda de flores, de ciclo rápido e alto valor agregado. Hoje, os filhos dos pequenos agricultores trabalham na produção ao invés de tentar uma vida melhor nas grandes cidades, como Fortaleza.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O aumento de renda do produtor e/ou trabalhador rural envolvido na floricultura, geração de mais de 10 empregos/hectare, a geração de empregos para jovens recém-formados pelas escolas, a geração de empregos para mulheres e a não sazonalidade da demanda de mão-de-obra, fazem da floricultura cearense uma atividade com forte impacto sobre a população e sobre a cidadania.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

É a primeira vez que o Programa participa do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A falta de vãos, limitando as exportações de flores e plantas ornamentais, dificulta o crescimento do Programa.